



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

SILEILDE AZEVEDO RIBEIRO

**A BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

**SANTARÉM-PA
2024**

SILEILDE AZEVEDO RIBEIRO

**A BRINCADEIRA DE FAZ DE CONTA E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, para obtenção do título de Licenciado em Pedagogia, à banca examinadora da Universidade Federal do Oeste do Pará, vinculada ao Instituto de Ciências da Educação.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria de Fátima Sousa Lima

**SANTARÉM-PA
2024**

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/Ufopa

R484b Ribeiro, Sileilde Azevedo
A brincadeira de faz de conta e suas contribuições no desenvolvimento integral da criança./ Sileilde Azevedo Ribeiro. – Santarém, 2025.
24 p.: il.
Inclui bibliografias.

Orientadora: Maria de Fátima Sousa Lima.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Licenciatura em Pedagogia.

1. Brincadeira. 2. Desenvolvimento infantil. 3. Ensino aprendizagem.
I. Lima, Maria de Fátima Sousa, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 371.337

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero agradecer a Deus meu melhor amigo, por tudo que tem feito e continua fazendo na minha vida, especialmente no decorrer da minha vida acadêmica, em que posso dizer que não foi fácil, mas o importante é que ele sempre estava presente, me dando forças para não desistir, e por isso estou aqui.

Em segundo, quero agradecer aos meus pais, Nivalda de Azevedo Ribeiro e Ademil Lopes Ribeiro, que sempre estavam ao meu lado me apoiando nos momentos bons e ruins, me incentivando a ser uma pessoa melhor, sendo meu porto seguro.

A meus irmãos: Silenize, Naíra, Asnan e Adonai, por toda força, palavras de incentivo, e por todas as orações a meu favor.

Agradeço a minha amiga, Josecléa Bentes, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos me ajudando, incentivando e me apoiando em todas as minhas decisões.

Quero externar aqui meu agradecimento a minha orientadora, Dr. Maria de Fátima Sousa Lima por todo aprendizado adquirido por intermédio de sua pessoa, por ter aceitado com todo carinho me orientar, por toda paciência, e disposição, uma pessoa maravilhosa e muito inteligente, ao qual admiro muito.

Agradecer a todos os meus colegas da faculdade, em especial as colegas Andressa Lima e Keise Laila, por toda ajuda nesse decorrer do curso.

Também a minha amiga e irmã em Cristo Neilane, por me ouvir, e compartilhar momentos com Deus, pelas orações e incentivo.,

Enfim, a todos os que me apoiaram de forma direta ou indiretamente, com palavras de incentivo, apoio moral, emocional, com orações, sou grata a todos.

RESUMO

O presente artigo busca analisar através de pesquisa bibliográfica a importância das brincadeiras no desenvolvimento e ensino aprendizagem das crianças. Seu objetivo é mostrar o significado do brincar, suas contribuições no processo de humanização das crianças na educação infantil, e realçar a sua dimensão e necessidade como prática pedagógica, proporcionando uma melhor compreensão do brincar e uma leitura mais consciente. Sua metodologia foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, de modo descritivo, mediante artigos, textos, dissertações, resumos e fundamentos básicos que fomentam o respectivo tema. Para essa discussão recorreu-se a autores que abordam com clareza a temática: Varoneli (2007,p.5), Santos (2016,p.8), Freitag (2012,p.7), Souza (2003,p.01), Kishimoto (1995,p.61), a Base Nacional Comum Curricular (2018), RCENEI(1998,p.22), DCENEI(2010), dentre outros. O referido texto possui três seções: a primeira apresenta os conceitos da brincadeira e suas contribuições na formação social da criança; A segunda vem abordar e descrever os tipos de brincadeiras de faz de conta e seu papel social; A terceira vem discutir a brincadeira como uma atividade pedagógica na sala de aula.

Palavras-chave: Brincadeira. Desenvolvimento infantil. Ensino aprendizagem. Prática pedagógica.

ABSTRACT

This article seeks to analyze, through bibliographical research, the importance of play in children's development and teaching and learning. Its objective is to show the meaning of play, its contributions to the process of humanizing children in early childhood education, and to highlight its dimension and necessity as a pedagogical practice, providing a better understanding of play and a more conscious reading. Its methodology was carried out through bibliographical research, in a descriptive manner, through articles, texts, dissertations, summaries and basic foundations that promote the respective theme. For this discussion, authors who clearly address the theme were used: Varoneli (2007, p. 5), Santos (2016, p. 8), Freitag (2012, p. 7), Souza (2003, p. 01), Kishimoto (1995, p. 61), the National Common Curricular Base (2018), RCENEI (1998, p. 22), DCENEI (2010), among others. The referred text has three sections: the first presents the concepts of play and its contributions to the social formation of the child; The second addresses and describes the types of pretend play and its social role; The third discusses play as a pedagogical activity in the classroom.

Keywords: Play. Child development. Teaching and learning. Pedagogical practice.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. AS BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA.....	9
2.1 Revisão teórica	9
3. TIPOS DE BRINCADEIRAS E SEU PAPEL SOCIAL.....	12
3.1 Brincadeira de Casinha	13
3.2 Brincadeira de ser Médico(a).....	14
3.3 Brincadeira de Motorista de Ônibus	15
3.4 Brincadeira de ser Professor(a)	16
3.5 Brincadeira de Super Heróis.....	17
3.6 Brincadeira de Salão de Beleza.....	18
4. A BRINCADEIRA COMO UMA ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1. INTRODUÇÃO

Consideravelmente é de suma importância refletir sobre o brincar na Educação infantil, em especial a brincadeira de faz de conta, valendo ressaltar que as interações e brincadeiras são eficazes para o desenvolvimento, desempenho, socialização, agindo como um meio eficaz para a aprendizagem; Essa temática vem abordar a valorização do brincar, e quais contribuições ela abarca na educação, visando melhor compreensão do fazer didático para o desenvolvimento infantil. Dando ênfase a legislação sobre os eixos estruturais, Artigo 16, inciso III do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, diz que a criança e o adolescente têm direito de “brincar, praticar esportes e divertir-se”. Presentes também nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI, na Base Nacional Comum Curricular(BNCC), de 2018 que afirma, que “o brincar se torna fundamental, tanto para o aprendizado, como para o desenvolvimento da criança, através da brincadeira, a criança aprende de forma prazerosa, por meio da socialização com as crianças e adultos, e na participação de diversas experiências lúdicas”, tornando-se indispensável e obrigatório no currículo da educação infantil.

O interesse pela temática surgiu a partir de uma experiência vivenciada no estágio supervisionado na Educação Infantil e conseqüentemente no estágio remunerado, em que comecei a observar as crianças nas suas rotinas, como se davam as brincadeiras, como as mesmas influenciavam no desenvolvimento, na socialização das crianças, a importância na interação entre elas, e como eram conduzidas pelo professor. Dentre todos esses fatores tive a curiosidade e o interesse de buscar compreender a importância das brincadeiras, em específico a brincadeira do faz de conta, brincadeira esta que me instigou levantar hipóteses e ressaltar a necessidade de trazer para o meio escolar a brincadeira como método principal que auxilia no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança.

Na educação básica a brincadeira é essencial e age como um método pedagógico que ajuda a criança no seu desenvolvimento. Mas, é notório perceber que em inúmeras vezes a brincadeira se torna dispersa e invisível, provocando falhas na evolução da criança. Mediante isso, espera-se que essa pesquisa contribua para novos rumos e que traga resultados positivos, proporcionando uma visão mais ampla para os profissionais da educação,

incentivando-os para novos horizontes, descobertas metodológicas , criações de projetos que cooperem para o ensino aprendizagem, objetivando despertar o interesse, afim de persuadir o público alvo a dar visibilidade a valorização da importância do brincar na educação infantil.

O objetivo geral deste estudo é analisar o real significado do brincar sua necessidade como prática pedagógica, e mostrar suas contribuições no processo de humanização das crianças na educação infantil. Sua metodologia se discorreu através de pesquisa bibliográfica, por meio de textos, artigos, dissertações, resumos, e fundamentos básicos que fomentam o tema. Seu referencial teórico possui base fundamentada em autores como: Varoneli (2007,p.5), Santos (2016,p.8), Freitag (2012,p.7), Souza (p.01), Kishimoto (1995,p.61), a Base Nacional Comum Curricular (2018), RCENEI(1998,p.22), DCENEI(2010), dentre outros.

Consequente, este trabalho distribui-se nas devidas seções: 1) apresentação dos conceitos da brincadeira e suas contribuições na formação social da criança; 2) vem abordar e descrever os tipos de brincadeiras e seu papel social; 3) vem discutir a brincadeira como uma atividade pedagógica na sala de aula; 4) pra finalizar as considerações finais voltada para uma reflexão do brincar no processo de desenvolvimento e ensino aprendizagem da criança.

2. AS BRINCADEIRAS NA FORMAÇÃO SOCIAL DA CRIANÇA

A brincadeira de faz de conta faz parte do cotidiano da criança, e é entendida como brincadeira simbólica ou de papéis sociais, é por meio da brincadeira que a criança se torna livre para experimentar diferentes papéis, promovendo assim, o seu desenvolvimento de variadas formas, proporcionando possibilidades, da mesma se expressar, usar sua imaginação, criar, recriar, dentre outras. Por isso, esta seção tem por finalidade conceituar a brincadeira de faz de conta, e mostrar a sua importância na formação social da criança.

2.1 Revisão teórica

As brincadeiras têm um papel muito importante na formação social das crianças, pois, é através da brincadeira que a criança desenvolve suas funções psíquicas, proporcionando à criança sua autonomia, a interação com outro, estimulando a imaginação, a concentração, a internalização de regras, a qual estabelece papéis de sua convivência, adquirindo assim um amadurecimento emocional social cognitivo e físico, segundo Varoneli (2007, p.5)

A brincadeira favorece ainda o desenvolvimento da autoestima, da criatividade e da psique infantil, ocasionando mudanças qualitativas em suas estruturas mentais. Através das brincadeiras, as crianças desenvolvem também algumas noções de grande importância para a vida em sociedade, como uma noção das regras e também dos papéis sociais (VARONELI, 2007, p.5).

A brincadeira contribui para o desenvolvimento psique da criança, oportunizando a ela possibilidade de criar, recriar, e fantasiar as coisas ao seu redor, é mediante a brincadeira que a criança passa a ter noção de como se dá a vida em sociedade, a discernir suas respectivas exigências e a ter responsabilidade, para Santos (2016, p.8)

As crianças assumem diferentes papéis enquanto brincam, e agem frente à realidade de maneira prazerosa e divertida. Ao brincar as crianças constroem conhecimentos, interagem, aprendem a conviver em grupo, escolhem o tipo de brincadeira que gostam, a alegria que demonstram quando estão brincando. Portanto para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros e os papéis que irão assumir no interior de um determinado tema e enredo, cujo desenvolvimentos dependem unicamente da vontade de quem brinca (SANTOS, 2016, p.8).

De acordo com a autora é através da brincadeira que a criança constrói e amplia seus conhecimentos, aprende consigo mesmo e com o outro e passa a entender o mundo ao seu redor, por meio da brincadeira a criança desenvolve diferentes papéis sociais na qual expressam seu próprio pensamento, compartilham suas experiências, interagem com o outro e aprendem a viver em sociedade. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para educação infantil (BRASIL, 1988, p. 22)

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas

brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes tais como a atenção a imitação; a memória; a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio de interação e da utilização e experimentação de regras e papéis (BRASIL, 1988, p.22).

Nessa visão, a brincadeira torna-se fundamental para a formação social da criança, pois, é de forma livre espontânea que ela desenvolve suas habilidades, seus desejos e vontades, associando diferentes papéis de acordo com sua cultura, seus costumes, hábitos e vai adquirindo responsabilidades, respeito, afetividade, a controlar suas emoções, permitindo a criança a liberdade de se expressar, explorar o mundo ao seu redor, construindo assim sua própria identidade e ajudando a compreender seu papel na sociedade, segundo Freitag (2012, p. 7) ele destaca que

Brincando as crianças exploram e remetem sobre a realidade cultural na qual estão inseridas, questionando regras e papéis sociais, demonstrando assim, através do brincar, situações que ainda não conseguem expor através de palavras. Dessa forma o brincar proporciona para a criança a autonomia que ela tem de si do mundo e assim explorando toda a sua imaginação, interação com o mundo (FREITAG, 2012, p.7).

De acordo com a autora é por intermédio da brincadeira que a criança se torna livre para expressar seus pensamentos, sentimentos e vontades, trazendo para a brincadeira a realidade do seu contexto social, na qual não consegue ainda expressar com palavras, mas através dos papéis sociais a criança se torna livre e se sente confortável para expressar-se, e ser o que ela quiser, propiciando na mesma, a realização de suas vontades e anseios, Souza (2003, p.01) comenta que

O ato de brincar se destaca com fundamental importância no processo de aprendizagem da criança, enquanto ser humano, pois não se trata só de um momento de diversão, mas ao mesmo tempo, acontece a formação da assimilação de conhecimentos da criança que será levada para a sua vida futura (SOUZA, 2003, p.01).

A autora Souza (2003) enfatiza a brincadeira com grande importância para o desenvolvimento da criança, contribuindo efetivamente no seu ensino aprendizagem, ajudando a construir conhecimentos, proporcionando novos horizontes a serem explorados, possibilitando a criança o prazer de descobrir a si mesma e o mundo na qual está inserida. A brincadeira torna-se relevante para a formação social da criança, pois a mesma ajuda a criança a desenvolver suas habilidades, sua imaginação, sua autonomia, ampliando assim, seu emocional e sua conduta.

A brincadeira de faz de conta, também conhecida como simbólica, de representação de papéis ou sócio dramática, é a que deixa mais evidente a presença da situação imaginária. Ela surge com o aparecimento da representação e da linguagem, em torno 2/3 anos, quando a criança começa a alterar o significado dos objetos, dos eventos, a expressar seus sonhos e fantasias e a assumir papéis presentes no contexto social. (KISHIMOTO, 1995, p.61)

Sabe-se que a brincadeira de faz de conta não surgiu do nada, a criança não nasce sabendo das coisas, mas, é no convívio social, em casa, no seu cotidiano que ela observa e aprende, e na brincadeira ela reproduz o que aprendeu, de acordo com sua cultura, seus hábitos, os conhecimentos repassados por seus pais, tios, avós. A brincadeira de faz de conta possibilita a criança desenvolver vários papéis sociais ao mesmo tempo, de um vai passando para outro, e sabendo discernir a função de cada um.

3. TIPOS DE BRINCADEIRAS DE FAZ DE CONTA E SEU PAPEL SOCIAL

O brincar envolve vários tipos de brincadeiras, que estimulam no desenvolvimento psicomotor da criança, em seu amadurecimento emocional, cognitivo, social e físico. Sendo elas aqui descritas: pique esconde; contação de história; mimica; apostar corrida; jogos interativos; cantigas de roda; pular corda; amarelinha; brincar de faz de conta, dentre outros. Dentre todos os tipos de brincadeiras a que ganhou grande destaque foi a brincadeira de faz de conta, passando a ter um real significado e importância no desenvolvimento integral da criança.

A brincadeira de faz de conta é representada por papéis simbólicos, em que a criança desenvolve cenas imaginárias de acordo com o seu contexto e convívio social, é através da brincadeira de faz de conta que a criança experimenta um pouquinho de cada coisa, é na brincadeira que ela consegue trazer a realidade vivenciada para um mundo totalmente imaginário, em que eles estabelecem as regras, se tornam os principais responsáveis por tais papéis sociais, que irão exercer durante a brincadeira, mas de forma lúdica e prazerosa, explorando assim, várias imaginações, encenações, cenários, e fantasias.

A brincadeira de faz de conta é a atividade que mais possibilita o desenvolvimento infantil, pela necessidade da criança de “[...] agir como um adulto [...], de agir da maneira que ela vê os outros agirem, da maneira que lhe disseram, e assim por diante.” (LEONTIEV, 2006a, p. 125).

A brincadeira de faz-de-conta, ou seja, brincadeira de papéis sociais, passa a ter um grande significado na vida da criança, pois, a mesma passa a reproduzir a sua realidade cultural e social por meio da brincadeira. Esses papéis sociais são representações de personagens que a criança cria e recria baseada no seu convívio com a família, com os amigos, na escola, ao assistir a tv, ao ler um livro e etc, e por meio da brincadeira livre e espontânea a criança desenvolve e passa a assumir tais papéis, sendo os temas mais frequentes como: brincar de casinha; pai; mãe; filho (a); ser um médico (a); motorista de ônibus; salão de beleza' professor (a); conversa ao telefone; super-heróis; rei e rainha.

Conseqüentemente a brincadeira de faz de conta torna-se essencialmente a responsável pelas principais e mais importantes mudanças da personalidade de cada criança. Pois, ao assumir tal papel a criança passa a ter noção de suas possibilidades, limitações, objetividade, além de introjetar regras, disciplinas, sendo fundamental no ensino aprendizagem e no seu desenvolvimento em geral.

O brincar permite a criança desenvolver todas as suas expectativas, permitindo a ela recriar e reproduzir determinada brincadeira muitas vezes e de várias formas. Por meio da brincadeira, a criança se constrói como indivíduo na sociedade, passa a ter liberdade para se expressar, se comunicar com o outro, a compartilhar e partilhar, aprende a respeitar, a ser pacífico, aprende a discernir regras, quando é o seu momento de atuar, aprende ganhar e perder, pois, é nesse embate que a criança vai se moldando e criando sua própria identidade.

3.1 Brincadeira de Casinha

A brincadeira de casinha foi, e é atualmente a mais praticada pelas crianças, pois envolve particularmente todas as crianças, tanto meninas, quanto meninos. E para que tal brincadeira aconteça, as crianças escolhem um espaço, um cantinho todo especial e aconchegante, após escolherem tal local, é a hora de construir a casa, em que na maioria das vezes utilizam lençóis, panos, toalhas ou qualquer outro objeto, com que possa parecer formato de uma casa. Após construírem a casinha, cada criança escolhe seu papel, quem vai ser o pai, a mãe, o filho, a empregada, etc. Para essa brincadeira as crianças utilizam também diferentes objetos, utensílios

domésticos, elementos da natureza, eletrônicos que não funcionam mais, e brinquedos, como bonecas, panelinhas, fogão, geladeira.

Na brincadeira de casinha acontece de tudo, cada um é responsável por executar seu papel escolhido, a mãe cuida do filho, o pai sai para trabalhar, a empregada faz o café, almoço, jantar, lava a roupa, o bebê brinca, cada um usa sua imaginação para exercer sua função com excelência. Porém, no decorrer da brincadeira esses papéis podem se reverter, a mãe passa a ser a filha, o pai passa a ser o empregado ou motorista, e assim sucessivamente, pois, cada criança quer saber o gostinho e o prazer de como se sente ao assumir diferentes papéis.

Figura 1: Brincando de Casinha



Fonte:Google, maio 2021.

3.2 Brincadeira de ser Médico(a)

A brincadeira de médico, é uma das mais praticadas pelas crianças, é uma brincadeira que envolve várias crianças, que desperta a imaginação, empatia, a ter responsabilidades, a reproduzir cenários adquiridos através do convívio, de situações reais. Para essa brincadeira, as crianças escolhem um lugar bem espaçoso, organizam o ambiente e montam o seu consultório. De antemão, escolhem quem será o médico, a enfermeira, socorristas, pacientes e a ambulância. Seguindo, começam a atender os pacientes, chamando-os pelo nome, fazem a triagem com a enfermeira, e são repassados ao médico para realizar a consulta, em que o mesmo aplica injeção, passa os medicamentos, etc. Os acidentes acontecem também constantemente, é nesse exato momento que chamam a ambulância e os socorristas entram em ação,

levam o acidentado para o hospital, o médico atende, interna e a pessoa fica sobre os cuidados da enfermeira.

Mas, durante o processo da brincadeira os papéis se reverterem, as crianças sempre gostam de revezar, para sentir o gostinho e o prazer de como é viver essa sensação. Em alguns casos para brincar de médico, as crianças usam acessórios , kit emergenciais com termômetros, tesouras, seringas, estetoscópio, para deixar a brincadeira mais divertida, já em outros casos as crianças brincam com o que tem em casa, na sala de aula, usam apenas sua imaginação e criatividade, pois o importante é se divertir.

Figura 2: Brincadeira de ser médico



Fonte:Google, janeiro 2015

3.3 Brincadeira de Motorista de Ônibus

Esta brincadeira na maioria das vezes acontece na escola, onde as crianças decidem brincar que estão sendo transportadas de ônibus, nesse momento, organizam o espaço desejado, enfileiram as cadeiras, a seguir decidem quem será o motorista, e as demais automaticamente serão os passageiros, o motorista deve dirigir o ônibus por um percurso imaginário, e os passageiros devem fazer um sinal para poder o ônibus parar, o motorista buzina e para no local em que foi solicitado, os passageiros entram, sentam nas cadeiras e seguem viagem.

Porém, no decorrer da brincadeira as crianças revezam, pois, todas querem por algum momento ser o motorista. Essa brincadeira estimula a comunicação, a

compreensão, a imaginação, internaliza regras e normas, proporcionando na criança uma adrenalina, como se ela estivesse realmente realizando tal tarefa.

Figura 3: Brincando de ser motorista de ônibus



Fonte:Google, setembro 2023.

3.4 Brincadeira de ser Professor(a)

Outra brincadeira favorita das crianças é brincar de sala de aula, ou seja, de ser professor(a), para essa brincadeira as crianças organizam um espaço adequado para ser a sala de aula, conseguinte escolhem quem será o professor, e o restante serão os alunos. O professor escolhe seu nome fictício, em que claramente será de seu professor verdadeiro, ou de outra pessoa a quem eles tem admiração, logo em seguida, passa as atividades no quadro branco/negro ou numa folha de papel, e os alunos devem executar as atividades propostas. E assim, como acontece nas demais brincadeiras, as crianças revezam para ser o professor, o diretor, o aluno, e então, participam de todos os papéis.

Figura 4: Brincando de ser professor



Fonte: Google, outubro 2022.

3.5 Brincadeira de Super Heróis

A brincadeira de super heróis também faz muito sucesso no meio das crianças, onde intrinsecamente usam a imaginação, desenvolvendo suas habilidades, empatia, responsabilidade, determinação. Essa brincadeira traz para a criança a sensação de possuir poderes, de ser herói de alguém, salvar vidas, proteger a cidade, lutar contra os vilões, dentre outras, envolvendo praticamente todas as crianças, cada uma escolhe um nome de super herói, o poder que almeja ter, e assim a brincadeira começa.

Na maioria das vezes lutam um contra o outro, fazem encenações, movimentos, gestos e sons de acordo com o poder escolhido, e só param até designar um vencedor.

Figura 5: Brincando de super heróis



Fonte: Google, dezembro 2017.

3.6 Brincadeira de Salão de Beleza

Essa brincadeira é uma das mais praticadas, principalmente em sala de aula, onde as crianças, principalmente as meninas, escolhem um espaço no cantinho da sala e ali organizam o espaço, colocam as cadeiras para ser o lavatório, e para as clientes sentar, adiante escolhem quem serão as cabeleireiras, as manicures e as clientes, e começam a brincar lavando o cabelo, fazendo penteados, pintam as unhas, fazem a maquiagem, etc.

A brincadeira se torna muito divertida, e além disso, proporciona a criança autonomia, empatia, pois, se sentem felizes ao cuidar um do outro.

Figura 6: Brincando de salão de beleza



Fonte: Google, novembro 2015.

Ao descrever as brincadeiras mais frequentes em sala de aula, compreende-se a real importância e necessidade de serem desenvolvidas na escola, em que possuem um papel significativo no desenvolvimento social e cognitivo de cada criança, propiciando a ela o prazer de vivenciar cada coisa, e aprender de forma lúdica e prazeroso. Enfim, é de grande valia proporcionar a criança a liberdade para brincar, desempenhar suas capacidades e habilidades, pois, é por meio da brincadeira, que a criança se constrói e reconstrói como indivíduo em sociedade, ganhando seu amadurecimento de acordo com cada fase percorrida.

E nesse entorno, a brincadeira vai ganhando espaço no meio educacional, passando a ser relevante, e obrigatória no currículo, fazendo parte da prática pedagógica em sala de aula.

4. A BRINCADEIRA COMO UMA ATIVIDADE PEDAGÓGICA NA SALA DE AULA

Considerando que é na Educação infantil onde tudo começa, principal responsável pelo desenvolvimento e aprendizagem de cada criança, se torna necessário ressaltar os dois eixos estruturantes voltados para a prática pedagógica, descritos nas DCNEI (2010) e na BNCC(2018), sendo elas as interações e brincadeiras. Consequente, a criança se torna o centro primordial, onde há necessidade de um olhar todo especial voltado para o currículo escolar, onde a criança passa a ser o ponto importante no planejamento pedagógico.

Sabe-se que a educação infantil é uma etapa essencial na vida da criança, onde ela começa a se desenvolver e a ter noção de mundo, e a brincadeira passa a ser uma das principais ferramentas para que aconteça essa construção de conhecimento e identidade da criança. Porém, nem sempre se desfechou assim, pois a aprendizagem tradicional considerava a criança apenas como receptor de conhecimento, utilizando a educação bancária, onde permitia ao professor apenas introduzir seus conhecimentos. Mas, com o passar, esse formato de educação foi se modificando e ampliando sua concepção, pois o simbólico, ou seja, o brincar, ganhou grande destaque no ambiente escolar, tornando-se conteúdo pedagógico para a transmissão de conhecimento, agindo como um auxílio no desenvolvimento integral da criança, tornando a prática pedagógica mais prazeroso e participativa, deixando de ser apenas uma educação monótona e cansativa. Para Kishimoto (1995, p.55)

A brincadeira como conduta livre que favorece o desenvolvimento da inteligência e facilita o estudo. Ao atender necessidades infantis torna-se forma adequada para a aprendizagem dos conteúdos escolares (KISHIMOTO, 1995, p.55).

Diante disso, a brincadeira passa a ter um papel significativo na prática pedagógica do professor, pois, a brincadeira é vista como conduta livre, onde a criança é capaz de aprender brincando, ao criar, recriar, imaginar, cenários vivenciados tanto dentro, quanto fora da escola, é nesse contexto que a criança começa a ter noção de

regras, a resolver problemas corriqueiros, a socializar com o outro, e a assumir responsabilidades. Como afirma Shlindwein, Lanterman e Peters (2017, p.40).

[...] As diferentes mediações educativas realizadas pelo educador, a organização dos espaços e tempos da escola e dos jogos, brincadeiras, brinquedos e materiais lúdicos que se encontram ao alcance das crianças durante o ato lúdico, são atitudes que podem fazer a diferença no brincar da escola e na aplicação do repertório lúdico delas (SHLINDWEIN, LANTERMAN E PETERS(2017, p.40).

É necessário que o professor promova atividades lúdicas que provoque na criança o interesse em aprender, porém de maneira prazeroso, proporcionando a ela um espaço adequado, aconchegante, com brinquedos e materiais lúdicos para que a brincadeira aconteça de forma mais divertida, todavia voltado para o objetivo de aprendizagem, fazendo com que a criança perceba o significado das coisas, dos objetos, associando às suas vivências. Kishimoto (1997,p.61), enfatiza que “é só brincando que a criança vai começar a perceber o objeto não da maneira que ele é, mas como desejaria que fosse. Na aprendizagem formal isso não é possível, mas no brinquedo isso acontece, porque é onde os objetos perdem a sua força determinadora. A criança não vê o objeto com ele é, mas lhe confere um novo significado”.

Nesse enfoque, compreende-se que a aprendizagem através da brincadeira, permeia de inúmeras formas, pois, a brincadeira permite a criança imaginar tal objeto de maneira diferente, dando significados contingentes, tendo um olhar próprio e redundante. De acordo com o RECNEI (1998)

[...] propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso pelas crianças pelo conhecimento mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998, v.1, p.23).

Mediante, faz-se necessário a organização de um espaço acolhedor para que tais atividades sejam desempenhadas, esse espaço deve ser pensado como um estimulador, com objetos e materiais lúdicos que concretizem a realidade vivenciada pelas crianças, tanto cultural, quando social. É nesse espaço que a criança, se torna acolhida e livre para se expressar, socializar, e está propícia a novas descobertas, e o professor tem função de mediar tal conhecimento, onde não apenas será o preceptor, mas também o receptor.

Habilidades essenciais para o sucesso acadêmico e para produtividade na força de trabalho, tais como solução de problemas, raciocínio e alfabetização que se desenvolvem por meio de variados tipos de brincadeiras, da mesma forma que habilidades sociais como cooperação e compartilhamento". (LINN, 2010, p.26).

Nesse ponto, é importante que o professor esteja atento, e seja o responsável por mediar tal brincadeira, priorizando assim, a criança, e promovendo estratégias contundentes para o ensino aprendizagem da criança, não totalmente voltado a estratégias, mas sim, de um novo olhar para o brincar e suas contribuições, onde meramente a educação infantil é a base, o espaço onde a criança começa seu processo de evolução e construção de sua identidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto mencionado no trabalho, ressalta-se a importância da brincadeira no desenvolvimento da criança, o procedimento de brincar estimula a imaginação, fazendo com que a criança estabeleça e reproduza papéis sociais de sua convivência, é por intermédio das brincadeiras que a criança expressa seus sentimentos, desejos, emoções e vai se moldando de acordo com sua fase e realidade, proporcionando para as mesmas novas descobertas e a de se construir como indivíduo de uma determinada sociedade.

Desse modo, é essencial reconhecer o papel vital que o brincar fornece a criança, sendo necessário políticas públicas voltadas para a educação, trazendo um olhar sensível em relação a essa causa, promovendo espaços adequados, com brinquedos, materiais lúdicos garantindo uma educação de qualidade e preparação do indivíduo, para assim, exercer sua cidadania.

É fundamental formações continuadas, para que professores possam se atualizar e ter consciência de que o brincar não se resume apenas em diversão ou até mesmo por falta de conteúdos programados, mas que tenham convicção e introduzam em sua prática pedagógica o lúdico, pois, toda brincadeira deve ser seguida de um objetivo, com intencionalidade, trazendo benefícios a criança, no seu desenvolvimento e no processo de ensino aprendizagem.

Essa pesquisa busca contribuir para as necessidades e desenvolvimento do meio individual e social, com a pretensão de alcançar seus objetivos equivalentes, em relevância da importância do brincar na educação infantil. Através da mesma,

compreendeu-se como se dá a interação das crianças, e como o brincar é importante na construção de sua identidade. Trazendo um olhar todo especial em relação ao brincar, tanto para mim como futura educadora, quanto para os demais professores, pondo em pauta a brincadeira de faz de conta como uma ferramenta pedagógica essencial que traz consigo muitos benefícios, nos fazendo refletir sobre o futuro de nossas crianças, e assim, proporcionar a elas espaços confortáveis, seguros e saudáveis, onde se sintam bem, acolhidas e livres para se expressar.

Por meio desta, abre-se novos caminhos para dar continuidade neste trabalho, servindo para universidade como fonte de pesquisa relacionada a temática, possibilitando criações de projetos que cooperem de forma positiva na construção de conhecimentos das crianças, melhorando os aspectos e qualidades da educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do desporto, secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF,1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal,1988, p.305.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil/Secretaria de Educação Básica –Brasília, MEC/ SEB, 2010, p. 36. il.

FREITAG, M.E.C.V. **O brincar na educação infantil**. Trabalho de conclusão de curso em Especialização Educação Infantil. Florianópolis- SC, p.5-19, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O jogo e a educação infantil. Pro-posições, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 47-63, jun. 1995.
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/download/8644269/11695/0>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.

KISHIMOTO, Tizuko M. (org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 2. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1997.

LINN, Susan. *Em defesa do faz de conta*. Tradução: Débora Guimarães Isidoro. Rio de Janeiro: BestSeller, 2010.

SANTOS, M.F.M. **JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Curso de Pedagogia a Distância do Centro de Educação, Rio Grande do Norte, Currais Novos - RN, p.6-20, 2016. <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/bitstream/handle/set/6277/Jogos%20e%20brincadeiras%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20uma%20revis%C3%A3o%20de%20literatura.pdf?sequence=2&isAllowed=y>. Acesso em 20 setembro de 2024.

SOUZA, Cláudia Flôr. *A importância do brincar e do aprender das crianças na Educação Infantil*. Faculdade de Rolim de Moura - RO. curso de PósGraduação Lato Sensu em Especialização em Educação Infantil e Alfabetização com Ênfase em Psicologia Educacional na Unopar, p.01, 2003.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; LATERMAN, Ilana; PETERS, Leila (org). *A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola*. Florianópolis : NUP, 2017. <http://nupedoc.paginas.ufsc.br/files/2017/10/A-CRIAN%C3%87A-E-O-BRINCAR-Ebook.pdf>. Acesso em; 21 de novembro de 2024.

VARONELI, M.L. *A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS E JOGOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL*. Graduando do curso de Pedagogia, da Faculdade de Ciências Humanas da Associação Cultural e Educacional de Garça, SP, p.1-5, 2007. Disponível em: http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/SteZz43rooPIEWa_2013-6-28-15-18-38.pdf. Acesso em 29 de setembro de 2024.

LIMA, GÉSSICA DE AGUIAR; COSTA, SINARA ALMEIDA DA. A brincadeira de faz de conta de papéis sociais na produção acadêmica brasileira (2010-2016). Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 20, p. e020015,2020. DOI: 10.20396/rho.v20i0.8655337.

Disponível

em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8655337>.

Acesso em: 28 dez. 2024.